

# NÚMERO CROMOSSÔMICO DE ESPÉCIES DE MIMOSA L (LEGUMINOSAE) DO RIO GRANDE DO SUL.

Ricardo Augusto Felicetti; Nair Dahmer; Maria T. Schifino Wittmann  
Faculdade de Agronomia, UFRGS, ricardofelicetti@gmail.com bolsista IC-CNPq

## Introdução

O gênero *Mimosa* compreende cerca de 500 espécies, 461 das quais nativas das Américas. No Brasil, sua principal ocorrência está na região do cerrado, onde foram registradas cerca de 189 espécies. No Rio Grande do Sul ocorrem cerca de 70 espécies, as quais ocorrem principalmente em locais úmidos e paludosos das regiões campestres, em mata ciliar, campos sujos, beira de estradas, sobre rochas graníticas e solos arenosos. A espécie de maior ocorrência é *M. bimucronata* (maricá), seguida por *M. scabrella* (bracatinga) e *M. incana* (vassoura-branca). Seus habitats variam de florestas equatoriais a savanas e campos, florestas tropicais e subtropicais de vegetação espinhenta, pastagens tropicais e desertos. Várias espécies se enquadram na definição de árvores multipropósitos (MPTS), ou seja, são exploradas para diversos usos, como produção de madeira e combustível (bracatinga, jurema-preta), cercas-vivas (sansão-do-campo), ornamental (dormideira), entre outras que são utilizadas para recuperação de áreas degradadas, taninos, melíferas e utilização na medicina popular. Há poucas informações citogenéticas, menos de 10% de um total de 704 táxons. Para a maioria desses táxons examinados, o número cromossômico é de  $2n=26$ , o que corresponde ao nível diplóide. Espécies tetra ( $2n=52$ ) e octaplóides ( $2n=104$ ) são raras.



*Mimosa incana*



*Mimosa dutrae*



*M. bimucronata*



*M. scabrella*

## Objetivo

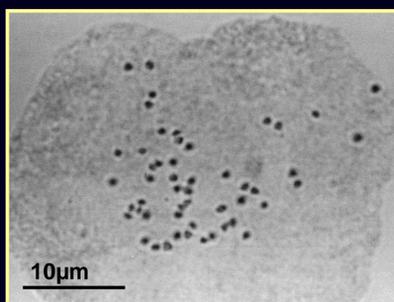
Este projeto é uma colaboração com a Universidade de Oxford, Reino Unido e tem por objetivo determinar o número cromossômico em espécies de *Mimosa*, dentre estas 12 acessos (5 espécies) coletadas no RS.

## Material e métodos

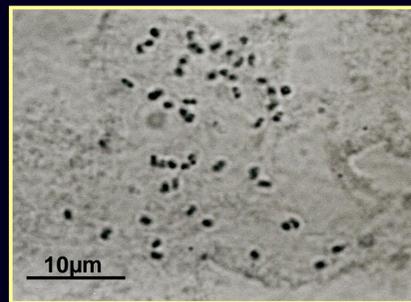
- As sementes foram escarificadas manualmente com lixa e colocadas para germinar em placas de petri com papel filtro, umedecidos com água destilada.
- As lâminas foram preparadas a partir de pontas de raízes pré-tratadas com paradiclorobenzeno, fixadas e coradas com Feulgen.
- Foram analisadas no mínimo 10 células por planta.
- Toda a análise citogenética foi realizada no Laboratório de Citogenética e Eletroforese do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia da Faculdade de Agronomia - UFRGS.

## Resultados e discussão

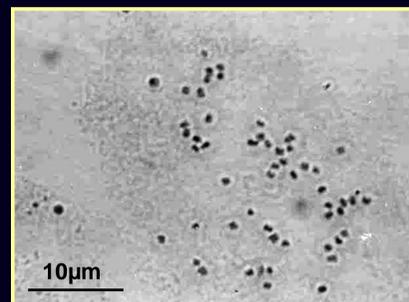
Foram analisados 12 acessos (5 espécies) do RS: 2 de *M. incana*, 3 de *M. dutrae*, 1 de *M. pilulifera*, 3 de *M. berroi* e 2 acessos de *M. scabrella*, todos tetraplóides com  $2n=52$  cromossomos.



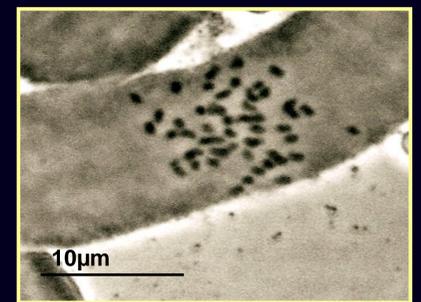
*Mimosa incana*  
 $2n = 52$



*Mimosa pilulifera* var.  
*pseudoincana*  
 $2n = 52$



*Mimosa scabrella*  
 $2n = 52$



*Mimosa berroi*  
 $2n = 52$

## Considerações finais

Os resultados confirmam a predominância de  $2n=26$  na contagem cromossômica de espécies de *Mimosa*. Desde o início do projeto até o momento, o número de informações citogenéticas aumentou mais de 10% com as novas contagens.